

Cidades

CORONAVÍRUS Unidades de ensino municipais e estaduais no Recife param as atividades a partir de quarta-feira por tempo

Aulas suspensas em

A Prefeitura do Recife apresentou, ontem, dez novas ações para a contenção da pandemia de coronavírus. Entre as medidas mais urgentes do Plano Municipal de Contingência-Covid-19, está a suspensão das aulas na rede municipal, incluindo as creches, a partir de quarta-feira (18). Em nota oficial, o governo de Pernambuco informou que apenas as unidades de ensino estaduais da capital vão seguir a orientação da autoridade sanitária municipal. “No momento, não há indicativo de ampliação da medida para outros municípios, tendo em vista que todos os casos confirmados estão restritos à capital”, registra a nota, desconsiderando os cinco casos prováveis em Paulista, os oito em investigação em Jaboatão dos Guararapes e mais três em Olinda, considerando apenas o Grande Recife. As universidades públicas param a partir de hoje, incluindo a Universidade de Pernambuco (UPE), vinculada ao Estado e que tem câmpus em mais oito municípios. Escolas de Olinda também param na quarta-feira.

Em função da situação de emergência, as escolas e faculdades particulares também devem suspender as aulas na mesma data. A merenda das escolas públicas municipais, diz a prefeitura, está garantida. Kits alimentares serão entregues às famílias, nas unidades de ensino, uma vez por semana.

O prazo para a suspensão das atividades escolares é indeterminado, segundo o prefeito do Recife, Geraldo Julio. Inicialmente, serão antecipados 15 dias correspondentes às férias do mês de julho. “Essa decisão é uma necessidade muito importante, e a gente sabe que causa impactos na sociedade. A suspensão das aulas da rede municipal representa a antecipação das férias de julho, conforme o calendário escolar”, explicou o prefeito. Ele se reuniu pela manhã com os secretários municipais, no Museu do Forte do Recife, no bairro de São José, no Centro. Ainda pela manhã, o secretário de Saúde do Recife, Jailson Correia se reuniu com integrantes do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) e Sindicato dos Médicos de Pernambuco (Simepe).

Outra medida anunciada é a liberação de R\$ 10 milhões – recursos do município – para aquisição de equipamento de proteção individual para os profissionais de Saúde. Outros R\$ 5 milhões vão reforçar o estoque de cestas básicas. O objetivo é minimizar os impactos socioeconômicos das medidas. “Esses recursos também são da prefeitura. Queremos fortalecer o estoque da assistência social.”

Além disso, será criada uma Rede de Solidariedade para os profissionais envolvidos no Plano Municipal de Contingência-Covid-19 e para as famílias de baixa renda impactadas pelas medidas. A Prefeitura do Recife vai elaborar um Plano de Mitigação para avaliar os impactos socioeconômicos com a participação das secretarias de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos; Desenvolvimento Econômico, Ciência Tecnologia e Inovação; Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo; Governo e Participação Social; Finanças e da Procuradoria-Geral do Município.

A prefeitura também anunciou a criação de leitos de isolamento provisórios em unidades da rede municipal de saúde e da rede filantrópica, mas não divulgou a quantidade. “Vai variar de acordo com a demanda. Não podemos estimar porque depende da velocidade da disseminação da doença”, justificou.

Para reforçar as áreas de Saúde, Assistência Social, Defesa Civil e Guarda Municipal, o Executivo suspendeu as férias de abril e maio de todos os profissionais. Em situações de emergências, os profissionais também podem ser convocados a trabalhar em regime especial.

PARTICULARES

A suspensão das aulas das escolas da rede pública e municipal do Recife, em virtude da pandemia de coronavírus, será efetivada por meio de decreto. O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Pernambuco (Sinepe), José Ricardo Dias Diniz, afirmou que o conselho diretor da entidade se reúne, hoje às 16h, na sede do sindicato, no bairro das Graças, para discutir as ações. “Estamos acompanhando”, afirmou. A determinação contempla apenas as escolas do Recife, cerca de 600.

“O momento requer prudência e avaliação. No Estado são mais 1.800 espalhadas pelos demais municípios. Como ficam elas, então, se o pronunciamento do governo do Estado não adotou a mesma determinação até agora? Como ficarão o calendário letivo, as férias dos professores, dentre outros pontos? É claro que, em primeiro lugar, está a saúde de todos que compõem a escola. Mas esses outros pontos têm seu peso”, ressaltou.



AValiação Pelo terceiro dia seguido, prefeito reuniu secretários no Museu da Cidade, para anunciar novas medidas



ANDRÉA REGO BARROS/DIVULGAÇÃO



SÉRGIO BERNARDO/ACERVO JC/IMAGEM

“Essa decisão (de suspender as aulas) é muito importante, e a gente sabe que causa impactos na sociedade. A suspensão de todas as aulas da rede representa a antecipação das férias de julho, conforme o calendário escolar”, explicou o prefeito Geraldo Julio

“A determinação contempla as escolas do Recife. No Estado são mais 1.800 espalhadas pelos demais municípios. Como ficam elas, então, se o governo do Estado não adotou a mesma determinação?”, questiona o presidente do Sindicato das Escolas Particulares, José Ricardo Diniz

• Ações anunciadas ontem pela Prefeitura do Recife

- 1 | Escolas da prefeitura serão fechadas a partir da próxima quarta-feira (18), com antecipação das férias marcadas para o mês de julho. A merenda escolar será garantida por meio de kits de alimentação que os pais poderão buscar na escola uma vez por semana
- 2 | As escolas e faculdades particulares devem suspender as aulas a partir da próxima quarta-feira (18)
- 3 | Liberação de R\$ 10 milhões para aquisição de equipamentos de proteção individual para os profissionais de Saúde
- 4 | Suspensão das férias de todos os profissionais de Saúde, Assistência Social, Defesa Civil e Guarda Municipal nos meses de abril e maio. Todos os profissionais necessários para a atenção emergencial à população em razão da pandemia poderão ser convocados a trabalhar em regime especial
- 5 | Criação de leitos de isolamento provisório em unidades da rede municipal de saúde e da rede filantrópica
- 6 | Criação de um Grupo de Trabalho, formado por seis secretarias, para enfrentamento das consequências socioeconômicas das medidas restritivas dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Contingência da Covid-19. Este grupo está elaborando um Plano de Mitigação focado nos impactos da renda dos trabalhadores informais
- 7 | Liberação de R\$ 5 milhões para fortalecimento do estoque de cestas básicas da Secretaria de Desenvolvimento Social
- 8 | Criação de uma Rede de Solidariedade para os profissionais envolvidos no Plano Municipal de Contingência e para as famílias de baixa renda que serão impactadas pelas medidas restritivas
- 9 | Solicitação à Anvisa de suspensão de todos os voos internacionais a partir do próximo dia 20. Os casos de necessidades de retorno de pernambucanos, depois do dia 20 de março, devem ser tratados de forma especial com Anvisa e Secretaria Estadual de Saúde
- 10 | Solicitação de R\$ 92 milhões ao governo federal para custeio do Plano Municipal de Contingência-Covid-19 nos próximos meses

Investigação além da RMR

Os casos em investigação do novo coronavírus em Pernambuco extrapolam a Região Metropolitana do Recife. Já há notificações em municípios da Zona da Mata Sul (Barreiros), do Agreste (Belo Jardim e Passira) e do Sertão (Jaboatão). Cada uma das cidades têm um registro suspeito de Covid-19, nome da doença causada pelo novo agente infeccioso. Ao todo, o Estado tem oito confirmações, 61 casos em investigação, mais 11 prováveis (pessoas que apresentaram sintomas após ter contato próximo ou domiciliar com um caso confirmado) e 47 descartes. Com isso, totalizam 127 notificações de 25 de fevereiro até o momento.

Ontem a Secretaria Estadual de Saúde (SES) informou que os exames da mulher de 47 anos que teve contato com os dois primeiros casos confirmados da doença no Estado positivaram para um velho tipo de coronavírus, já anteriormente conhecido e que causa síndromes respiratórias leves e moderadas. “Mas ela vai repetir os testes daqui a sete dias”, informou ontem a secretária-executiva de Vigilância em Saúde da SES, Luciana Albuquerque, durante apresentação no Palácio do Campo das Princesas, no bairro de Santo Antônio, área central do Recife, sobre a atualização dos casos em Pernambuco. Também foi descartado o segundo caso suspeito, que corresponde a uma passageira de um navio de cruzeiro que está atracado no



MIVA FILHO/DIVULGAÇÃO

“O oitavo caso de Covid-19 no Estado é importado, de uma mulher que passou pela França e Espanha. Ela tem 58 anos e está em isolamento domiciliar”, disse André Longo

Porto do Recife.

O oitavo caso confirmado, em Pernambuco, é de uma mulher de 58 anos, com histórico de viagem para países na Europa que têm transmissão local da doença. A paciente, notificada no último dia 12, foi atendida em unidade privada do Recife e está atualmente em isolamento domiciliar, sendo monitorada por equipes da Vigilância Epidemiológica do município

em articulação com o Estado.

A mulher de 97 anos que também positivou para Covid-19 e teve contato com os dois primeiros casos do novo coronavírus no Estado, está internada em hospital particular. O caso da idosa caracteriza transmissão local do vírus. Vale ressaltar que, por enquanto, não foi identificada transmissão comunitária em Pernambuco – ou seja, as autoridades de saúde não detectaram o coronavírus em circulação no Estado sem conhecimento da sua origem.

O secretário de Saúde de Pernambuco, André Longo, garantiu ontem que o Estado tem estrutura para testar todos os casos suspeitos. “Não vão faltar exames”, afirmou. Na semana passada, o Ministério da Saúde enviou para o Lacen-PE dez kits para diagnóstico do novo coronavírus. Cada um deles tem capacidade para analisar 24 amostras diferentes. “Certamente não usados nem cem”, acrescentou Longo.

Ainda segundo o secretário, o Estado está discutindo outras questões relacionadas ao vírus, como a falta de álcool em gel no comércio e a ampliação de abastecimento de água nos lugares onde foram reportados casos. Ele acrescentou ainda que o governo está em diálogo com o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para elaborar um plano de evacuação do navio que teve passageiro detectado com Covid-19.

Cidades

indeterminado. As de Olinda também. Instituições públicas de ensino superior suspendem atividades a partir de hoje e reavaliam no dia 31

escolas e universidades



KATARINA MORAES/JC

Instituições param a partir de hoje

Universidades e institutos federais de Pernambuco decidiram paralisar as atividades já a partir de hoje. A decisão foi tomada em reunião realizada pelo Consórcio Pernambuco Universitas ontem à tarde, na reitoria da Universidade de Pernambuco, em Santo Amaro, área central do Recife. como forma de prevenção para evitar o contágio do novo coronavírus (Covid-19). A suspensão, uma forma de prevenir o contágio pelo novo coronavírus, vale para todos os câmpus, e deve seguir, inicialmente, até o próximo dia 31.

Cada uma das instituições que integram o consórcio – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Universidade Federal do Agreste (Ufape), o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e o IF Sertão – decide como será a reposição das aulas, e se os dias de paralisação vão ser descontados do período de férias. Elas também devem avaliar se a paralisação das aulas implicará na suspensão de serviços administrativos.

A presidente do Consórcio e reitora da UFRPE, Maria José de Sena, explica que a decisão é um esforço conjunto e uma contribuição das universidades e institutos em favor da vida dos pernambucos. “Todos nós temos obrigação de dar nosso apoio e, sim, tirar as pessoas de circulação, para que o Estado possa atender aqueles que vão precisar de internamento”, defendeu.

Para o reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE),

Alfredo Gomes, a paralisação das atividades curriculares não deve causar pânico. Ele lembrou que é uma medida de prevenção à propagação do Covid-19. “A gente tem que passar a mensagem que ela (a posição tomada) não é para causar pânico, mas para prevenir a circulação e evitar, portanto, a propagação do coronavírus”, expôs.

IMPACTO

O diretor do Instituto para Redução de Riscos e Desastres de Pernambuco e professor do Departamento de Estatística e Informática da Universidade Rural, Jonas de Albuquerque, argumentou que o impacto econômico em parar as atividades estudantis é menor do que em parar os serviços administrativos. “Os assintomáticos, crianças, adolescentes e adultos, contaminam sem sintomas. Por isso a nossa insistência da desconexão desses estudantes”, explicitou. “Eu pararia em escala, em todos os níveis, e tentaria manter os trabalhadores, para que o impacto econômico fosse o mínimo possível. Parar os escolares é melhor do que parar os trabalhadores.”

Além dos reitores das instituições, estiveram presentes na reunião – para dar contribuições e opiniões sobre os efeitos do coronavírus – o secretário de Saúde do Recife, Jailson Correia, a secretária-executiva de Gestão do Trabalho, Educação e Saúde de Pernambuco, Ricarda Samara da Silva, o médico infectologista e chefe do setor de Infectologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Demetrius Montenegro, e o diretor do Instituto para Redução de Riscos e Desastres de Pernambuco, Jonas de Albuquerque.

DECISÃO Representantes do Consórcio Pernambuco Universitas, que reúne oito instituições de ensino, se reuniram na UPE



FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM



FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM

“ Todos nós temos obrigação de dar nosso apoio e, sim, tirar as pessoas de circulação, para que tenha o mínimo de casos possíveis, e para que o Estado possa atender aqueles que vão precisar de internamento”, defendeu a presidente do Consórcio e reitora da UFRPE, Maria José de Sena

“ A gente tem que passar a mensagem que ela (a decisão de parar as atividades já a partir de hoje) não é para causar pânico, mas para prevenir a circulação e evitar, portanto, a propagação do coronavírus”, expôs o reitor da UFPE, Alfredo Gomes

Anti-inflamatório na berlinda

Da redação com Folhapress

O ibuprofeno, que aparece na lista de orientações do Ministério da Saúde brasileiro como medida contra o novo coronavírus, ao lado do paracetamol, para redução da febre, passou a ser contraindicado pelo ministro da Saúde da França, Olivier Véran. Ele pediu que as pessoas com febre e suspeita de infecção pelo novo coronavírus evitem tomar anti-inflamatórios como o ibuprofeno para controlar os sintomas. A mensagem de Véran foi que, se houver febre, as pessoas devem tomar paracetamol.

As declarações do ministro francês estão em sintonia com uma pesquisa recentemente publicada na revista científica *The Lancet Respiratory Medicine*. O texto sugere uma ligação entre o ibuprofeno e o agravamento de sintomas de Covid-19, como é conhecida a doença causada pelo novo agente infeccioso. A questão é que pessoas com doenças cardiovasculares, como hipertensão e diabetes, têm risco aumentado de ter problemas mais sérios decorrentes do coronavírus. De acordo com os autores, parte da razão tem a ver com remédios que funcionam



LUDOVIC MARIN/AFP

“ Se houver febre, as pessoas devem tomar paracetamol”, diz o ministro da Saúde da França, Olivier Véran. Pesquisa mostra que ibuprofeno agrava sintomas da Covid-19

de modo semelhante ao ibuprofeno. Pessoas com doenças cardiovasculares e diabetes geralmente fazem uso de medicamentos conhecidos como inibidores de ECA (enzima conversora da angiotensina). Essa molécula é importante nos processos que acabam levando ao aumento da pressão do sangue. Portanto, faz sentido que hipertensos e diabéticos usem remédios que barrem a ação da ECA.

O problema é que os inibidores de ECA, bem como outros remédios com efeito similar sobre o sangue, acabam levando à ativação mais intensa de outra molécula parecida, a ECA2. E, conforme mostrou um estudo recente na *Science*, a ECA2 é o receptor, ou seja, a fechadura química, usada pelo novo coronavírus para invadir as células de suas vítimas. O ibuprofeno também é capaz de aumentar a presença de ECA2 nas células.

Dessa forma, o uso desses remédios multiplicaria as “fechaduras” nas quais o vírus se encaixa, potencializando sua ação. Isso explicaria o porquê de hipertensos, pessoas com doenças cardíacas e diabéticos estariam sofrendo mais.

127

notificações do novo coronavírus já foram feitas por Pernambuco de 25 de fevereiro até ontem. Desse total, 47 foram descartados e 61 permanecem em investigação

11

casos são prováveis. Ou seja, pessoas que apresentaram sintomas da doença após terem contato próximo ou domiciliar com algum caso confirmado

58

anos corresponde a idade das pessoas mais jovens (são duas mulheres), no Estado, que positivamente para o novo coronavírus até o momento. A idade mais avançada é de 97 anos

11

municípios pernambucanos já notificaram casos da doença. O Recife é a cidade com mais casos em investigação (40). Em seguida, vem Jaboatão dos Guararapes (8)

79

pacientes, entre os casos notificados em Pernambuco, são mulheres. Já 48 casos são do sexo masculino, segundo boletim da Secretaria Estadual de Saúde, que considera dados até ontem

200

era o número de casos confirmados do novo coronavírus (Covid-19) no Brasil até a noite de ontem. De acordo com o Ministério da Saúde, 1.917 pessoas são suspeitas de estarem infectadas. Nenhuma morte foi registrada no país

Tábua de Marés



HOJE

03h21 0,8m 16h08 0,7m
09h23 1,8m 22h23 1,7m



AMANHÃ

04h56 0,9m 17h47 0,8m
10h53 1,7m